

See discussions, stats, and author profiles for this publication at: <https://www.researchgate.net/publication/387521513>

RESENHA DO LIVRO BIOLOGIA LIMINAL: O PAPEL DOS ENTEAIS NA FORMAÇÃO, SUSTENTAÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS PLANTAS E DOS ANIMAIS (2022)

Article · December 2024

CITATIONS

0

READS

14

1 author:



[Elidiomar Ribeiro Da-Silva](#)

Federal University of the State of Rio de Janeiro

145 PUBLICATIONS 829 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)

12
anos

revista

Barbante

VOL. XII - Nº 75 - 29 DE DEZEMBRO DE 2024
ISSN 2238-1414

A LITERATURA CABO-VERDIANA DE DINA SALÚSTIO: PROTAGONISMO FEMININO

Página 04





Resenhas

RESENHA DO LIVRO *BIOLOGIA LIMINAL: O PAPEL DOS ENTEAIS NA FORMAÇÃO, SUSTENTAÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS PLANTAS E DOS ANIMAIS* (2022)

Elidiomar Ribeiro Da-Silva¹

elidiomar@gmail.com

RESUMO

São apresentados comentários acerca do livro *Biologia liminal: o papel dos enteaís na formação, sustentação e conservação das plantas e dos animais*, de Eraldo Medeiros Costa Neto e Ana Cecília Estellita Lins. O livro postula a existência de seres extracorpóreos, os enteaís, que tomam parte dos processos da vida no planeta. Essas relações são resenhadas e discutidas de modo referenciado, em uma sequência textual didática e aprazível à leitura. Independentemente da questão de se acreditar ou não na sua existência real, a relevância cultural do tema pode fornecer subsídios para práticas de conservação da biodiversidade.

PALAVRAS-CHAVE: Biodiversidade. Elementais. Preservação ambiental. Seres feéricos.

ABSTRACT

Comments are presented on the book *Biologia liminal: o papel dos enteaís na formação, sustentação e conservação das plantas e dos animais*, by Eraldo Medeiros Costa Neto and Ana Cecília Estellita Lins. The authors postulate the existence of extracorporeal beings, the enteaís, who take part in the processes of life on the planet. These relationships are reviewed and discussed in a referenced manner, in a didactic and pleasant textual sequence. Regardless of whether or not one believes in their real existence, the cultural relevance of the theme can provide support for biodiversity conservation practices.

KEYWORDS: Biodiversity. Elementals. Environmental preservation. Fairy beings.

1. Doutor em Ciências Biológicas (Zoologia) pelo Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ. Professor dos cursos de graduação em Ciências Biológicas do Instituto de Biociências, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO. E-mail: <elidiomar@gmail.com >. Currículo Lattes: < <http://lattes.cnpq.br/5241943666178242> >.

DESENVOLVIMENTO

Não sei exatamente qual seria a área do saber em que poderia ser enquadrado o livro *Biologia liminal: o papel dos enteais na formação, sustentação e conservação das plantas e dos animais* (Figura 1), de autoria do etnobiólogo Eraldo Medeiros Costa Neto (Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS) e da administradora e letróloga Ana Cecília Estellita Lins, lançado pela UEFS Editora, Feira de Santana, Bahia (UEFS, 2022). A meu ver, trata-se de uma área intermediária entre saberes: o técnico e o especulativo. Circulando entre mundos, o livro se torna uma excelente leitura, apta a agradar diferentes gostos e a ampliar percepções.

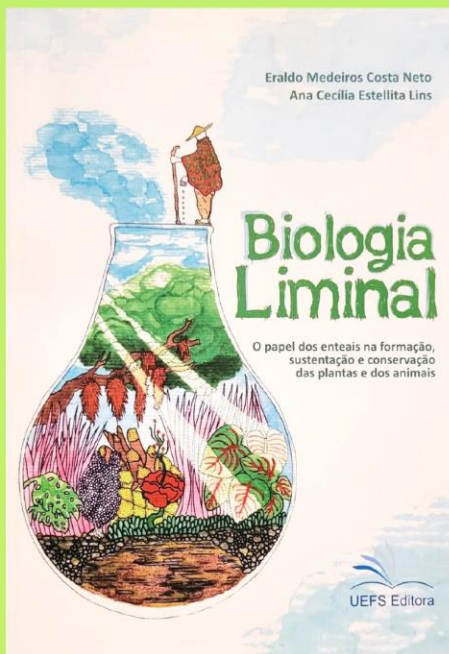


Figura 1 - Capa de *Biologia liminal: o papel dos enteais na formação, sustentação e conservação das plantas e dos animais*. Fontes: Costa Neto & Lins (2022); Da-Silva (2023).

Percorrendo caminhos diversificados, mas sempre abordando a existência de realidades além da Ciência tradicional, a narrativa é rica, enciclopédica, completa, integrada, bem organizada e estruturada, atraente, cativante e de leitura interessante, sempre com a devida menção bibliográfica e incluindo, muitas vezes, exemplos brasileiros (Costa Neto & Lins, 2022). É inegável a riqueza cultural dos enteais, supostos seres energéticos e com grau de consciência intelectual. Bem como é considerável a sua influência inspiradora nas populações humanas de entorno, a ponto de eles serem presença firme em nossas lendas e mitos (Figura 2). É muito interessante ver a abordagem que os autores da obra dão a esses seres, com percepções científicas, analisando sua ecologia, comportamento e interrelações, assim como suas associações com plantas, animais e outros elementos naturais. Igualmente interessante é constatar como interpretam o mundo liminal à luz da literatura e das visões científicas, em uma verdadeira integração de saberes.

Como epígrafe do livro há um poema autoral composto pelo primeiro autor, em que são mencionados os seres elementais, servindo para apresentar toda a linha de pensamento do texto. O prefácio ficou a cargo de Guida Corrêa Neto, historiadora e massoterapeuta de Olinda, Pernambuco, que relatou sua proximidade com o primeiro autor e, com muita propriedade, evocou a possibilidade da Academia talvez não estar pronta

para uma obra com tal abordagem – o que é uma pertinente crítica, não ao livro, mas para a Academia. Como estruturação do conteúdo, além da introdução e do epílogo, o livro é organizado em oito capítulos narrativos.



Figura 2 - Representação da entidade Caipora, montada em um porco-do-mato (*Artiodactyla: Tayassuidae*). Arte de Leonardo Matheus Aguiar. Fontes: Costa Neto & Lins (2022); Da-Silva (2023).

No capítulo 1, *Uma breve incursão aos enteais, habitantes do mundo liminal*, são abordadas algumas percepções de diferentes filosofias e doutrinas espiritualistas acerca dos seres extracorpóreos. A resistência em se considerar a investigação sobre a presença de seres liminais e o suposto papel por eles desempenhados na organização do mundo dá tônica ao capítulo, haja visto o comportamento maquiéista do ser humano.

No capítulo 2, *O papel dos enteais na Gestalt e na evolução de plantas e animais*, os autores consideram a existência de íntima relação dos seres extracorpóreos com plantas e animais. Basicamente sendo apresentado um paradigma alternativo para a ordem natural.

No capítulo 3, *O processo de individuação*, é abordada a dificuldade geral em se aplicar o conceito de individualidade, especialmente às plantas. As complexas relações acabam sendo mediadas pelos microrganismos.

O capítulo 4 tem como título *As experiências genéticas e a extinção de espécies*. Em abordagem inspirada no clássico *A Ilha do Dr. Moreau*, de H. G. Wells, [1866–1946], a extinção de espécies é analisada sob diferentes perspectivas, mostrando a necessidade de se assumir uma postura mais solidária com as espécies de plantas e animais ameaçadas em algum nível.

No capítulo 5, *Os seres humanos e os enteais*, é explorada a relação próxima entre eles. Postula-se que aí estaria a origem de personagens do folclore, por exemplo. Com uma pegada com claras possibilidades de utilização conservacionista, é dito que a sacralidade da natureza implica na necessidade de respeito à biodiversidade.

No capítulo 6, *Os enteais e os animais*, a problemática central é o fato dos seres humanos não costumarem relacionar as notícias sobre a extinção de espécies ao seu próprio comportamento individual. Outro ponto com clara perspectiva conservacionista é quando se aborda a tendência do ser humano de, quando pensa em animais, focar basicamente nos mamíferos, pelo tipo de relação que tem com aqueles que domestica, em detrimento à maioria esmagadora da biodiversidade.

O capítulo 7, *Os enteais e as plantas*, tem como fio condutor o fato de ser graças às plantas que o ser humano também teve acesso às formas de energia que sustentaram seu desenvolvimento civilizatório. A oralidade de muitos povos ao redor do planeta traz que as árvores seriam moradias de entidades enteais, muitas delas associadas às plantas (Figura 3). Algumas plantas são consideradas sagradas, com importância ritualística, o que traz um aspecto fortemente místico - por conseguinte, cultural - para todos os elementos da natureza.



Figura 3 - Representação artística de um enteal relacionado ao reino vegetal. Ilustração de Aline Costa. Fonte: Costa-Neto (2022).

O capítulo 8 tem como título *Os enteais e o fomento de uma Nova Terra*. Nele é lembrado que somos seres simbióticos, enfatizando a necessidade de se repensar as atitudes humanas em relação à natureza, o que também pode ser revertido em práticas conservacionistas.

Em linhas gerais, o rigor teórico acompanha cada parte do texto. O que, mais até do que desejável, chega a ser imperativo no caso de uma obra que, aos olhos da ciência biológica “dura”, circula por assuntos “fora da caixinha”. A obra passa por esse aspecto sem qualquer ressalva, com citações adequadas, bibliografia bem trabalhada e o texto seguindo uma sequência de lógica narrativa. Outra percepção plenamente favorável

é que não é feita distinção sensível entre “humano” e “animal” em categorias distintas, ao contrário do que é corriqueiro e que sempre me deixa muito incomodado enquanto biólogo e zoólogo.

Por si só a abordagem da obra é sofisticada e inovadora, a partir de seu desenvolvimento integrativo e não ortodoxo. Acreditar-se ou não em enteais, esses seres não-visíveis, se torna irrelevante diante das possibilidades de utilização. Por exemplo, ao se propor que esses seres seriam também vítimas dos desmandos ambientais do ser humano tem-se um tremendo chamado à reflexão. Afinal, o que estamos fazendo com o planeta? A obra fala, assim, muito mais sobre os seres concretos, nós mesmos, e nossa sanha de colonização e exploração, e menos dos próprios seres abstratos. Tudo isso faz com que eu considere, sim, uma abordagem inovadora e com interessantes possibilidades de utilização, até mesmo para a justificação do longo subtítulo, pois o livro tem potencial de contribuir para a preservação dos recursos naturais e da nossa sempre tão ameaçada biodiversidade.

O livro *Biologia liminal: o papel dos enteais na formação, sustentação e conservação das plantas e dos animais* (ISBN 978-65-89524-12-0) convida à discussão sobre os avanços teórico-metodológicos da Biologia moderna, com críticas ao academicismo materialista e ao conservadorismo simplório. Apresentado em formato 17x24cm, com miolo em papel Pólen Soft 80g/m², ilustrações compostas por fotografias em cor e desenhos, e capa Duo Design 250g/m², o livro, de 138 páginas, pode ser adquirido no site <https://biologia-liminal.smallpage.com.br/>, ao preço promocional de R\$39,90 (em dezembro de 2024).

REFERÊNCIAS

COSTA NETO, Eraldo M. **Biologia liminal: O papel dos enteais na formação, sustentação e conservação das plantas e dos animais**. 2022. Disponível em <https://www.academia.edu/83972136/BIOLOGIA_LIMINAL_O_papel_dos_enteais_na_forma%C3%A7%C3%A3o_sustenta%C3%A7%C3%A3o_e_conserva%C3%A7%C3%A3o_das_plantas_e_dos_animais?email_work_card=title>. Acesso em 08 dez. 2024.

COSTA NETO, Eraldo M. & LINS, Ana Cecília E. **Biologia liminal: o papel dos enteais na formação, sustentação e conservação das plantas e dos animais**. Feira de Santana. UEFS Editora, 2022, 138 p.

DA-SILVA, Elidiomar R. Resenha de livro: *Biologia liminal*, de Eraldo Medeiros Costa Neto e Ana Cecília Estellita Lins. **A Bruxa**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 8, p. 102-104, out. 2023.

UEFS – Universidade Estadual de Feira de Santana. **UEFS vai lançar seis livros na terça-feira (14)**. 2022. Disponível em <<https://www.uefs.br/2022/06/4483/Uefs-vai-lancar-seis-livros-na-terca-feira-14.html>>. Acesso em 27 set. de 2023.

Sobre o autor: Elidiomar Ribeiro da Silva é biólogo formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), mestre e doutor em Ciências Biológicas (modalidade Zoologia) pelo Museu Nacional/UFRJ. Professor e pesquisador do Instituto de Biociências da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), é responsável pelo Laboratório de Entomologia Urbana e Cultural, onde desenvolve projetos de pesquisa e extensão relacionados à zoologia cultural. É criador e organizador do *Colóquio de Zoologia Cultural* e da *Mostra de Biologia Cultural*, editor-adjunto da revista *A Bruxa*, editor do zine *Homem-Leoa*, colunista do portal *Fauna News* e integrante do podcast *Silvestres*. Além de zoólogo por profissão, é desenhista, contista, cronista, cordelista, haicaísta, poeta, zineiro e flamenguista amador.



Expediente

Revista Barbante
Vol. XII - Nº 75 - 29 de dezembro de 2024
ISSN 2238-1414
Periodicidade: Semanal

12 anos da revista Barbante

Editores

Rosângela Trajano da Silva

Samuel de Souza Mattos

Monalisa Carrilho de Macêdo

Revisão
Dos autores

Conselho editorial

Maria Reilta Dantas Cirino

Shirlene Santos Mafra Medeiros

Beth Iacomini

Maria Emília Monteiro Porto

Webmaster/Webdesigner
Danda Trajano

Ilustrações
Inteligência Artificial
META AI

Autor corporativo

Rosângela Trajano

Natal – Rio Grande do Norte

Os textos assinados são de inteira responsabilidade dos autores.